



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Comunicado Interministerial 27.10.2021

● DESTAQUES

- Pfizer: 3,6 milhões de doses chegam ao Brasil nesta quarta-feira (27)
- Em parceria inédita, Brasil terá primeira unidade da Universidade de Oxford
- MTur ultrapassa marca de 30 mil Selos Turismo Responsável emitidos no país
- Hospital Universitário do Governo Federal em Brasília desenvolve técnica para identificar variante de Covid-19

● AÇÕES DE GOVERNO

- Casa Civil

Distribuídas mais de duas mil cestas básicas para aldeias no estado do Amapá

Mais de 2.050 cestas básicas foram entregues pelo Governo Federal a comunidades indígenas do estado do Amapá. A distribuição beneficiou famílias das Terras Indígenas Uaçá, Gabili e Juminã, no município de Oiapoque (AP); da Terra Indígena Waiãpi, no município de Pedra Branca do Amapari (AP); e famílias em trânsito em casas de apoio na capital amapaense. Desde o início da pandemia de Covid-19, a Fundação Nacional do Índio (Funai) distribuiu 8,2 mil cestas básicas para as famílias indígenas na região de atuação da unidade. Nas quatro etapas de distribuição durante o ano de 2021, o Ministério da Cidadania disponibilizou os recursos para a compra dos alimentos. “Conseguimos atender 2.036 famílias no estado do Amapá em cada etapa, incluindo 300 famílias indígenas na Terra Indígena Waiãpi, onde a equipe da Funai atendeu 44 aldeias em cada fase de distribuição. Estas aldeias estão situadas às margens da BR-210, também conhecida como Perimetral Norte, e ao longo dos principais rios da região como os rios Felício, Onça e Riozinho. O atendimento dessas aldeias exigiu o deslocamento fluvial das lideranças indígenas até os pontos de encontro”, afirmou o coordenador regional da Funai Amapá e Norte do Pará, Ilton Silva.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil>

Mais 1,6 milhão de vacinas Covid-19 estão sendo distribuídas para todos os estados

O Governo Federal começou a enviar aos entes federativos, nesta terça-feira (26), mais 1,6 milhão de vacinas contra a Covid-19. Os imunizantes são destinados para ampliar o número de brasileiros com a segunda dose da vacina. Até o momento, 116,1 milhões já completaram o esquema vacinal. Nesta distribuição, serão 1 milhão de doses da Astrazeneca/Fiocruz e 632,9 mil do imunizante da Pfizer. O Ministério da Saúde reforça a necessidade de estados e municípios seguirem as recomendações pactuadas entre representantes das gestões estaduais



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

e municipais e da União. Todas as orientações são baseadas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO). Se houver o descumprimento do planejamento por parte das unidades da federação, a campanha pode ser prejudicada com a falta de vacinas. É preciso ainda alertar que, embora a campanha de vacinação tenha avançado, mais de 18 milhões de pessoas deixaram de voltar ao posto para tomar a segunda dose. O Ministério da Saúde lembra que só com as duas doses se garante a máxima efetividade das vacinas.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil>

Confira os últimos números de recebimento de vacinas contra a Covid-19

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) entregou ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) 4,5 milhões de doses da vacina Astrazeneca, nessa terça-feira (26). Já nesta quarta-feira (27), chegou ao Brasil a primeira remessa de vacinas da Pfizer contra a Covid-19 programada para esta semana. São 3,6 milhões de doses que chegam para fortalecer a campanha de imunização. Além deste quantitativo, a Fiocruz possui milhões de vacinas que se encontram em diferentes estágios para liberação a partir desta semana. Segundo a instituição, as entregas ininterruptas até a terceira semana de novembro estão garantidas. Nesta semana, a Fiocruz anunciou o envio dos primeiros lotes do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), matéria-prima para fabricação das vacinas, para testes nos Estados Unidos.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil>

○ **Ministério da Economia**

ENAP

Descoordenação entre União e estados potencialmente agravou pandemia no Brasil

A descoordenação entre as esferas federal e estadual na condução de políticas públicas de combate à pandemia da Covid-19 no Brasil pode ter afetado negativamente o avanço da doença nos estados brasileiros e, conseqüentemente, o desempenho no combate ao vírus ao não considerar as particularidades de cada estado. A conclusão é da pesquisa que acaba de ser publicada pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) no Caderno Cátedras Covid, que reúne artigos com estudos específicos sobre a pandemia no País. A pesquisa inédita analisou cenários utilizando dados para cinco estados brasileiros para verificar o potencial impacto da descoordenação sobre o agravamento da pandemia. A análise aponta que a falta de coordenação entre União e Estados possui potencial para contribuir para o avanço da Covid-19 no Brasil, e indica possíveis trajetórias de políticas de contenção que poderiam ter sido adotadas de forma coordenada para a redução dos números de mortes no país. Os estados escolhidos para serem comparados buscaram representar o Brasil heterogêneo. Amazonas, Ceará, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro eram os estados que apresentavam os cinco maiores números de casos confirmados acumulados e notificados de covid-19 no momento de início da pesquisa.

Para mais informações: <https://enap.gov.br/pt/acontece/noticias>

○ **Ministério da Educação**



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

EBSERH

Hospital Universitário do Governo Federal em Brasília desenvolve técnica para identificar variante de Covid-19

Uma nova tecnologia, desenvolvida no Laboratório de Diagnóstico Molecular do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB), permite identificar a variante presente na amostra de Covid-19. A técnica, que está sendo testada desde maio de 2021, é a mesma usada para a detecção do coronavírus, chamada de RT-PCR ou PCR em tempo real. Ela foi desenvolvida por pesquisadores da Faculdade de Ceilândia (FCE-UnB) e do HUB, hospital vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). A genotipagem por RT-PCR é 90% mais barata e mais rápida que o método mais comum para a detecção de variante, baseado no sequenciamento genético, e pode ser feita em qualquer laboratório que possua uma máquina de RT-PCR. Essas características permitem a análise de uma quantidade maior de amostras, o que é essencial para o acompanhamento da predominância das variantes e para fins epidemiológicos. “Facilitar a identificação das variantes de Covid-19 pode trazer grande impacto no entendimento do comportamento da doença e no planejamento de ações para sua prevenção. A Ebserh tem participado de forma ativa em pesquisas relacionadas à Covid desde o início da pandemia”, explica o diretor de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde da Ebserh, Giuseppe Cesare Gatto.

Para mais informações: <https://www.gov.br/ebserh>

○ **Ministério da Saúde**

Em parceria inédita, Brasil terá primeira unidade da Universidade de Oxford

Uma unidade da renomada Universidade de Oxford no Brasil para novas pesquisas, produção de vacinas, medicamentos e formação de novos pesquisadores. Esse é o resultado da parceria inédita entre o Ministério da Saúde e a universidade britânica, anunciada nesta terça-feira (26) pelo chefe da pasta, Marcelo Queiroga, em visita à Universidade de Oxford, na Inglaterra. A medida foi celebrada com a assinatura de um termo de compromisso entre o Ministério da Saúde e a instituição inglesa. Essa será a primeira unidade da universidade nas Américas. A previsão é que seja instalada até o ano que vem. A parceria com o Brasil vai priorizar a pesquisa em saúde global, além da formação de novos profissionais na área de doenças infecciosas, pesquisas clínicas e desenvolvimento de imunizantes. A unidade brasileira terá cursos de mestrado, PHD e atualização para profissionais. O centro ainda terá as atividades focadas no desenvolvimento clínico de novas medicamentos e vacinas. A parceria internacional para o desenvolvimento de vacinas foi essencial para o enfrentamento da pandemia no Brasil e é uma das prioridades do Governo Federal. A transferência de tecnologia entre a AstraZeneca e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é um passo importante para garantir a autossuficiência do país na produção de imunizantes contra a Covid-19.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Pfizer: 3,6 milhões de doses chegam ao Brasil nesta quarta-feira (27)



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Chegou ao Brasil, na manhã desta quarta-feira (27), a primeira remessa de vacinas da Pfizer contra a Covid-19 programada para esta semana. São 3,6 milhões de doses que chegam para fortalecer a campanha de imunização em que mais de 270 milhões de doses já foram aplicadas. As vacinas desembarcaram em dois voos no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP): uma aeronave com 982,8 mil doses e outra com 2,6 milhões. Desde o início da campanha, das mais de 320 milhões de doses distribuídas pelo Ministério da Saúde, 102,5 milhões são da Pfizer. Antes de os imunizantes serem disponibilizados à população, passam por um rigoroso processo de controle de qualidade. Até o momento, 154 milhões de pessoas tomaram a primeira dose - o que representa 87% da parcela da população-alvo (177 milhões). Mais de 115 milhões de pessoas completaram o esquema vacinal.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

FIOCRUZ

Transformação digital na saúde será tema de seminário da Fiocruz Brasília

Tecnologias digitais se fazem cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas. Quais os possíveis impactos dessa transformação digital na saúde pública? Quais as ameaças e as oportunidades que ela traz para a efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)? Discutir essas questões é o objetivo do Seminário Transformação Digital em Saúde – Desafios para os Princípios e as Diretrizes do SUS, que ocorrerá nos dias 28 e 29 de outubro, com transmissão ao vivo pela UnBTV. O evento será realizado pelo Colaboratório de Ciência, Tecnologia e Sociedade da Fiocruz Brasília, a Coordenação de Atenção Primária à Saúde (CoAPS) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e a Universidade de Brasília (UnB), com patrocínio da Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Distrito Federal (FAP-DF), e parceria da Plataforma de Inteligência Cooperativa com Atenção Primária à Saúde (Picaps) e do ImpactHub. O seminário faz parte do convênio firmado entre Fiocruz Brasília e FAP-DF. Com o evento, espera-se ativar uma rede cooperativa dos atores envolvidos com a temática no Distrito Federal, identificando fatores críticos para a transformação digital no SUS, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS) e os possíveis cenários até 2030. Para isso, o seminário integra uma estratégia com três momentos de interação: as palestras, um workshop e uma hackathona.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br>

○ **Ministério do Turismo**

MTur ultrapassa marca de 30 mil Selos Turismo Responsável emitidos no país

Nesta quarta-feira (27.10), o Ministério do Turismo ultrapassou a marca de 30 mil “Selos Turismo Responsável, Limpo e Seguro” emitidos em todo o país. Ao todo, já são 30.108 selos. Trata-se de uma sinalização visual que identifica estabelecimentos e guias de turismo que assumiram, declaradamente, o compromisso em adotar protocolos de biossegurança para proteger turistas e trabalhadores contra a Covid-19. E, desta forma, possibilitar que a retomada das atividades turísticas ocorra de forma mais segura no Brasil. O selo está disponível para 15 segmentos turísticos. Cada um possui um protocolo sanitário específico, elaborado em parceria com empresas e instituições ligadas ao setor (trade), a partir de



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

diretrizes internacionais. Os documentos foram validados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os segmentos com maior número de adesão ao selo são: agências de turismo (8.839), meios de hospedagem (6.390), guias de turismo (4.295), transportadoras turísticas (3.658) e restaurantes, cafeterias, bares e similares (2.583). Já os estados que registraram a maior adesão à iniciativa são: São Paulo (5.801), Rio de Janeiro (3.943), Rio Grande do Sul (2.406), Minas Gerais (2.401) e Alagoas (1.854).

Para mais informações: <https://www.gov.br/turismo>

Turismo gerou mais de 38 mil vagas de emprego em setembro

O setor de turismo gerou mais de 38 mil vagas de emprego formal durante o mês de setembro. O número foi registrado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência. O índice representa cerca de 12,5% do total de vagas criadas em todo o país (313.902) no mesmo período. O destaque vai para os segmentos de hospedagem e alimentação que, juntos, geraram mais de 80% dos empregos do setor. De acordo com o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, os números são fruto de um trabalho alinhado do governo federal para o desenvolvimento e a retomada do turismo brasileiro. “Com o retorno da procura dos brasileiros por viajar, estamos vendo um mercado cada vez mais aquecido e com potencial para a geração de emprego e desenvolvimento. Estamos trabalhando firme, com o avanço da vacinação e com a adoção de protocolos sanitários, para que esses dados cresçam cada vez mais”, destacou. Desde o início da pandemia de Covid-19, o Ministério do Turismo vem adotando uma série de ações em prol da manutenção de empregos e empresas do setor. Entre elas, a liberação de R\$ 5 bilhões em linhas de crédito para os estabelecimentos que foram afetados; a formulação de Medida Provisória que regulamentou o cancelamento e remarcação de pacotes turísticos e eventos culturais; além da distribuição de R\$ 3 bilhões a estados, municípios e Distrito Federal para ações emergenciais na área de cultura.

Para mais informações: <https://www.gov.br/turismo>

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)